



RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2017

AR/SE

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SERGIPE

www.senarsergipe.org.br

Listas de siglas e abreviações

ATEG – Assistência Técnica e Gerencial

AR – Administração Regional

CAR – Cadastro Ambiental Rural

CBO – Classificação Brasileira de Ocupação

CDB – Certificado de Depósito Bancário

CFC – Conselho Federal de Contabilidade

CGU – Controladoria Geral da União

CH – Carga horária

CNA – Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil

CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

CONTAG – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura

DN – Decisão Normativa

DOU – Diário Oficial da União

EAD – Educação à Distância

FIC – Formação Inicial Continuada

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

FPR – Formação Profissional Rural

GAS – Gestão de Atividades do SENAR

GEP – Gerência de Educação Profissional

IN – Instrução Normativa

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

MEC – Ministério da Educação

MTE – Ministério do Trabalho e Emprego

NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade

PAT – Plano Anual de Trabalho

PE – Programas Especiais

PER – Programa Empreendedorismo Rural

PPA – Plano Plurianual

PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

PS – Promoção Social

Rede E-TEC – Curso Técnico em Agronegócio

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SGBF – Sistema de Gestão da Bolsa Formação

SIGA – Sistema de Gestão Acadêmica

SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

TCU – Tribunal de Contas da União

UJ – Unidade Jurisdicionada

UPC – Unidades Prestadoras de Conta

Lista de tabelas, quadros, gráficos e figuras

1. Organograma	9
2. Gráfico de análise de indicadores resultados previsto e realizado	14
3. Tabela de análise de resultados	15
4. Tabela de análise resultados finalísticos	16
5. Gráfico de análise de indicadores 2016/2017	18
6. Tabela dos indicadores previsto/realizado 2016/2017	18
7. Gráfico - Principais Receitas	28
8. Gráfico - Principais Despesas	29

Sumário

Elementos Pré-Textuais

1. Apresentação	6
2. Visão geral da unidade prestadora de contas	7
2.1- Identificação da unidade	7
2.2- Finalidade e competências institucionais	10
2.3- Ambiente de atuação	10
3. Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional... ..	11
3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos	11
3.2- Informações sobre a gestão.....	17
3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	19
3.3.1- Estágio de desenvolvimento	19
3.3.2- Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos (Reformulação PAT)	19
3.3.3- Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica	20
3.3.4- Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade.....	20
3.3.5- Envolvimento da alta direção	21
3.3.6- Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico.....	21
3.3.7- Principais dificuldades e mudanças previstas.....	22
4. Governança.....	22
4.1- Descrição das estruturas de governança.....	22
4.2- Gestão de riscos e controles internos	24
4.2.1- Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos	25
4.2.2- Gestão de riscos e controles internos.....	25
5. Relacionamento com a sociedade	26
5.1- Canais de acesso do cidadão	26
5.2- Mecanismo de transparência sobre a atuação d unidade.....	26
5.3- Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários	26
6. Desempenho financeiro e informações contábeis.....	26
6.1- Desempenho financeiro do exercício	26
6.2- Principais contratos firmados	29
6.3- Transferências, convênios e congêneres.....	30

6.4- Tratamento contábil da depreciação, da amortização a da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	30
6.5- Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos (somente para as unidades do Sesc, Senai, Sesi e Senac).....	30
6.6- Demonstrações contábeis exigidas pela NBC 16.6 e notas explicativas	31
6.7- Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica	31
7. Áreas especiais da gestão	31
7.1- Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados	31
7.2- Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros	33
7.3- Gestão de patrimônio imobiliário.....	34
7.4- Gestão ambiental e sustentabilidade	34
8. Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle.....	34
8.1- Tratamento de deliberação do TCU	34
8.2- Tratamento de recomendações do órgão de Controle Interno.....	34
8.3- Tratamento de recomendações da Auditoria Interna	34

1- Apresentação

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural –Administração Regional do Estado de Sergipe tem como missão desenvolver ações de Formação Profissional Rural – FPR, atividades de Promoção Social – PS, Formação Técnica em Agronegócio e a educação continuada através da metodologia do ATeG, voltadas para as pessoas do meio rural, contribuindo para sua profissionalização, integração na sociedade, melhoria da qualidade de vida e para o pleno exercício da cidadania.

Suas atribuições visam manter a integração entre os órgãos e entidades públicas e privadas, que atuam na formação profissional rural ou na promoção social, articular e mobilizar entidades do setor rural e agroindustrial, visando à execução de atividades no campo, de acordo com sua linha de atuação.

O público alvo se constitui de trabalhadores rurais, sejam eles assalariados ou autônomos, produtores rurais que trabalham em regime de economia familiar (parceiros, pequenos proprietários ou arrendatários), jovens e adultos, homens e mulheres que exerçam atividades no meio rural.

Suas Administrações Regionais são órgãos de execução descentralizada, que atuam de acordo com o planejamento, normatização, diretrizes estabelecidas e políticas adotadas pelo Conselho Deliberativo do SENAR Administração Central.

No caso específico do SENAR Administração Regional do Estado de Sergipe-SENAR-AR/SE, esta é uma unidade de execução descentralizada, a qual atua diretamente com o público alvo do Estado, capacitando, organizando, cumprindo as normas e políticas estabelecidas, difundindo e estimulando a permanência do homem no campo, despertando o seu interesse e incentivando-os a produzir mais, trabalhando com dignidade, valorização e mobilização.

2- Visão geral da unidade prestadora de contas

2.1-Identificação da unidade

Entidade/Unidade Federativa – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR-AR/SE

Poder e órgão de vinculação: O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, para efeito de aprovação do orçamento está vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego.

Poder: Executivo

Órgão de vinculação: O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, para efeito de aprovação do orçamento está vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego.

Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ)

Natureza Jurídica: Serviço Social Autônomo	CNPJ: 04.157.027/0001-43
Principal atividade: Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente	Código CNAE: 8599-6/99

Contatos

Telefones/fax: (79) 3211-3264 / 3214-6817

Endereço postal: Rua Alagoas nº 1.600, Parque de Exposições João Cleophas, Bairro: José Conrado de Araújo. Aracaju-SE. CEP 49085-000

Endereço eletrônico: secretaria@senarsegipe.org.br

Página na internet: senarsegipe.org.br

Identificação dos administradores

Cargo	Nome	CPF	Período de gestão
-------	------	-----	-------------------

Administrador da Entidade

Presidente - FAESE	Ivan Apostolo Sobral	843.311.515-49	15/01/2017 a 15/01/2020
-----------------------	-------------------------	----------------	-------------------------

Membros do Conselho Nacional/Regional:

Conselho Administrativo

Conselheiro – Classe Produtora	Sergio Santana de Menezes	060.396.265-34	15/01/2017 a 15/01/2020
-----------------------------------	------------------------------	----------------	-------------------------

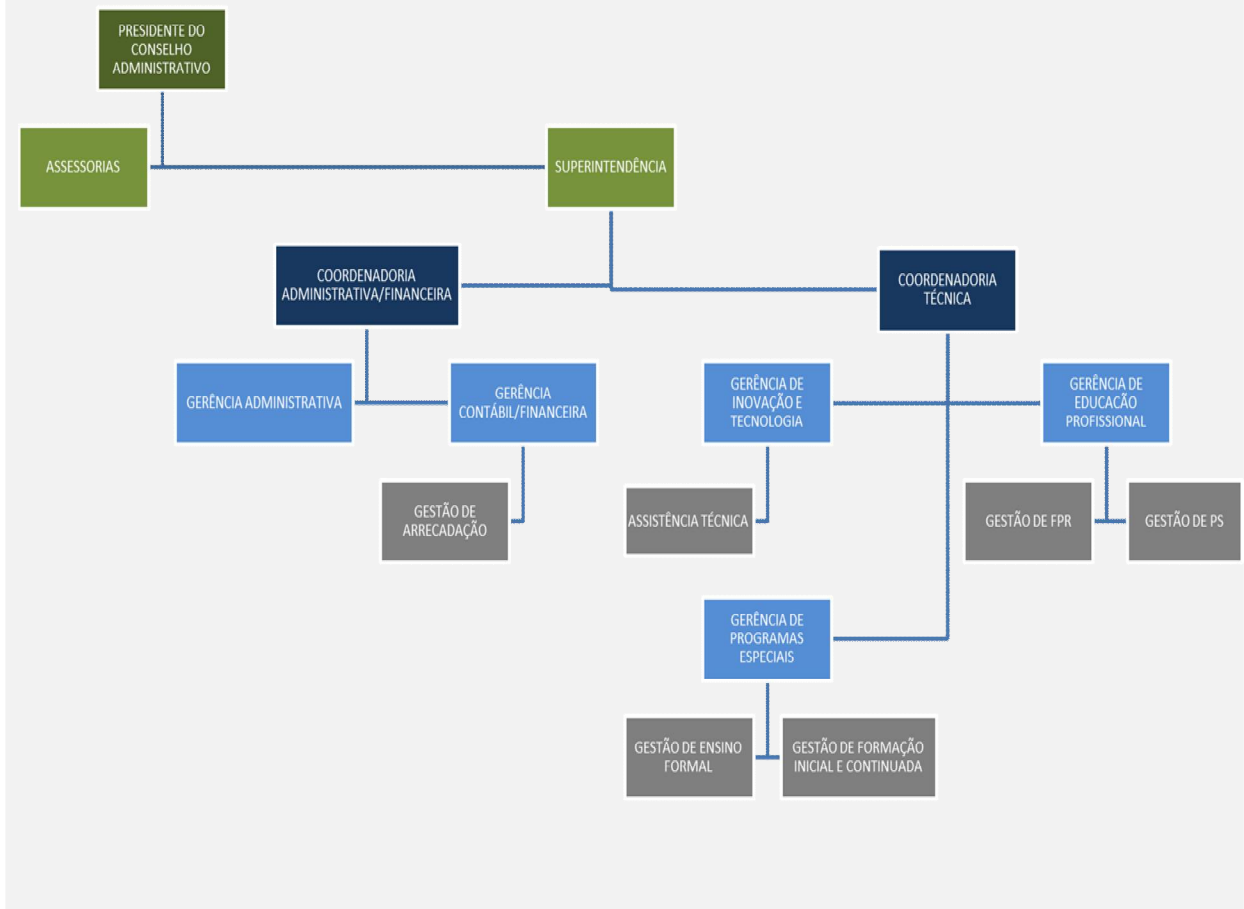
Conselheiro – Classe Produtora	José Carlos de Meneses	034.120.325-49	15/01/2017 a 15/01/2020
-----------------------------------	---------------------------	----------------	-------------------------

Conselheiro – Administração Central	Luís Tadeu Prudente Santos	265.831.431-00	15/01/2017 a 15/01/2020
---	-------------------------------	----------------	-------------------------

Conselheiro – FETASE	Antonio Oliveira	149.156.935-20	15/01/2017 a 15/01/2020
Conselho Fiscal			
Conselheiro – FAESE	Genário Alves dos Santos	077.510.445-00	15/01/2017 a 15/01/2020
Conselheiro – Administração Central	Rosanne Curi Zarattini	008.925.675-11	15/01/2017 a 15/01/2020
Conselheiro – FETASE	Maria Aires O. Nascimento	015.202.915-07	15/01/2017 a 15/01/2020

Unidades descentralizadas				
Nome	Principal Atividade	Responsável	Telefone e e-mail	Endereço
Não se aplica				

Organograma funcional



2.2-Finalidade e competências institucionais

Missão	Visão de futuro	Valores
Desenvolver ações de Formação Profissional Rural (FPR) e atividades de Promoção Social (PS Formação Técnica em Agronegócio e a educação continuada através da metodologia do ATeG), voltadas para o “Homem Rural”, contribuindo com sua profissionalização, integração na sociedade, melhoria da qualidade de vida e pleno exercício da cidadania.	Excelência na formação educacional e profissional para o desenvolvimento do homem do campo.	Sustentabilidade, Inovação e Credibilidade.
Normas da UJ		
Norma	Endereço para acesso	
Outros documentos	Endereço para acesso	
Organograma	www.senarsergipe.org.br	
Macroprocessos finalísticos	www.senarsergipe.org.br	

2.3-Ambiente de atuação

2.3.1- Ambiente de atuação da entidade

2.3.2- Ambiente de negócios da unidade

O SENAR-AR/SE atua no meio rural promovendo ações de Formação Profissional Rural, atividades de Promoção Social voltadas para o “Homem Rural” no Estado de Sergipe, ações de Formação Técnica através do curso Técnico em Agronegócio e a Assistência Técnica e Gerencial, metodologia de alcance ao produtor com expectativa de aumento da renda e produtividade, contribuindo com sua profissionalização, integração na sociedade, melhoria da qualidade de vida e pleno exercício da cidadania.

Durante todo o Exercício de 2017 a UJ utilizou-se de vários meios de comunicação para divulgar suas ações tais como: Participação em Feiras agropecuárias do calendário oficial do Governo do Estado, propagandas em mídias sociais, divulgação junto aos parceiros e principalmente, realizando cursos, através da demanda previamente enviada e analisada dos Sindicatos dos Produtores Rurais, empresas, prefeituras, associações, entre outras entidades.

Busca-se sempre, melhor atender às necessidades dos demandantes, com o intuito de cumprir nossa missão de contribuir para a profissionalização do homem do campo, sua integração na sociedade, melhorando sua qualidade de vida.

3- Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional

3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos

3.1.1- Nome do objetivo estratégico 1

Como objetivos traçados pelo SENAR tem-se a programação das atividades de Formação Profissional Rural (FPR) e Promoção Social (PS), bem como realização de Programas Especiais e de projetos. Foi prevista ainda a participação em eventos agropecuários do estado, como ação de divulgação institucional.

Em relação às atividades de FPR e PS observa-se uma preocupação na melhoria pedagógica contínua, com revisão da grade de cursos e planos de cursos, com base nas necessidades de mercado e nas demandas feitas pelas agroindústrias, sindicatos e parceiros no geral.

Na Promoção Social, o portfólio continha apenas atividades tipo treinamento, hoje contamos com treinamentos e a inovação de programas especiais, especificamente o Saúde no Campo, na linha de ação voltada à saúde, impulsionado pelas orientações do SENAR Nacional da preocupação com a qualidade de vida e saúde do trabalhador rural e sua família.

No que tange a promoção institucional, em virtude de ações realizadas com qualidade e resultados visíveis, a marca SENAR está mais estabelecida no mercado, sendo referência em capacitação e assistência técnica. A identificação de novos parceiros ocorre de forma gradativa, tendo sido firmados novos contatos e parcerias para o SENAR.

Descrição geral

Cabe a gerencia de educação profissional coordenar a elaboração, execução e avaliação dos projetos e ações de FPR e atividades de PS e programas especiais, assim como controlar a execução dessas atividades. Seguir metodologia de ensino adotada pelo SENAR e coordenar a montagem das propostas pedagógicas dos eventos previstos.

Responsável Célio Pereira Dantas; CPF: 345.367.105-82.
Gerente de Educação Profissional.

Cabe ao departamento de assistência técnica e gerencial coordenar a elaboração, execução e avaliação dos projetos e ações de assistência técnica a grupo de produtores, com visitas técnicas mensais e visitas de supervisão a cada 90 dias, assim como controlar a execução dessas atividades. Seguir metodologia de assistência pelo SENAR e coordenar a montagem das propostas dos eventos previstos.

Responsável Luana Kelly Santos Aragão; CPF: 019.932.525-17.
Coordenadora de Assistência Técnica e Gerencial.

Cabe ao departamento de educação formal coordenar a elaboração, execução e

avaliação dos e alunos e as turmas de ensino técnico, com elaboração de calendário, aulas, visitas de campo e atividades complementares, seguindo metodologia e orientação da Administração Central.

Responsável **Taynã Matos; CPF: 028.637.195-21.**
Coordenadora de Educação Formal.

- a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2017, com foco nas metas propostas para o período.

Como oportunidades, foram identificadas pela Regional:

- Parcerias com SEBRAE, prefeitura e empresas que possibilitem gerar receita através da Prestação de Serviços:
 - Foi realizada com o SEBRAE parceria para execução do Negócio Certo Rural;
 - Com as prefeituras foram firmados três termos para as atividades de Saúde no Campo, no exercício de 2017;
 - Através da parceria com o SEBRAE, no programa Sertão Empreendedor, realizamos uma missão Técnica, com 80 participantes que participaram do Agropec/Natal. Evento realizado pelo Senar Rio Grande do Norte e parceiros. Teve o objetivo de levar conhecimento e difundir técnicas e tecnologias de convivência com o semiárido.
- Necessidade do mercado por Assistência Técnica Continuada:
 - Amplo número de beneficiários que necessitam de Assistência Técnica continuada, abrindo as oportunidades para o SENAR. Trabalhamos com o sertão empreendedor.
- As situações de seca:
 - As situações emergenciais em virtude da seca do nosso estado propiciaram uma oportunidade do SENAR realizar capacitações para implantação de tecnologias de convivência com a seca. Foram implantadas 07 unidades demonstrativas de plantio de palma forrageira, nos municípios atendidos pelo programa Sertão empreendedor. Durante a implantação destas unidades foram realizadas capacitações com a demonstração da viabilidade econômica e produtiva do investimento em reserva hídrica para produção de forrageira.
 - Através do Programa Sertão Empreendedor foram difundidas tecnologias, cultivo de palma, banco de proteína, forragem nativa na dieta dos animais e produção de feno e silagem;

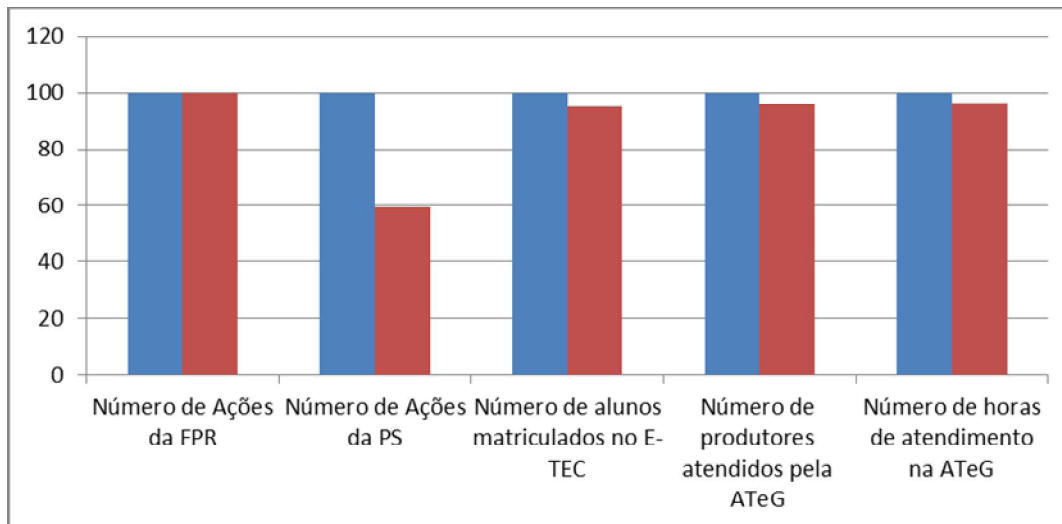
- Educação Formal:
 - O Senar Sergipe, no ano de 2012, realizou a formatura de 71 (setenta e um alunos). Com a conclusão de dois (02) anos de estudos e com bagagem de 1.230 horas, estes jovens estão aptos a encarar o mercado ou voltar as atenções as próprias propriedades com novo olhar.
- Exigências de órgãos fiscalizadores:
 - Órgãos como o ministério do trabalho exigem das empresas a contratação de Aprendizizes, para cursarem o programa de aprendizagem. Após dois anos de oferta do treinamento e, sem sucesso por parte dos empresários em inscrever os aprendizes, finalmente, no ano de 2017 iniciamos uma turma para atendimento de grupo empresarial no setor de fruticultura. A turma atendida fica no município de Rio Real, na Bahia e, não obstante a localização geográfica, o grupo empresarial Maratá tem a maior parte da contribuição destinada ao Senar, no Estado de Sergipe, sendo o maior arrecadador neste estado.

Em relação às fragilidades identificadas, pontua-se que existe um esforço em melhorar a comunicação interna, bem como houve melhoria na estrutura física e, para o ano de 2018, prepara melhor estrutura de pessoal, através de processo seletivo e, aumento de estrutura física.

Ainda é uma fragilidade a questão do acompanhamento dos alunos egressos dos cursos, identificando se exercem as atividades propostas nas ementas e a identificação de casos de sucesso.

b- Análise dos indicadores de resultado

Análise dos Indicadores – % entre o previsto e o realizado em 2017



Análise dos Indicadores	2017	
	Previsto	Realizado
Número de Ações da FPR	134	134
Número de Ações da PS	64	38
Número de alunos matriculados no E-TEC	120	114
Número de produtores atendidos pela ATeG	140	134
Número de horas de atendimento na ATeG	6.720	6.456
Pessoas atendidas no Saúde no Campo	600	749
Previstos no PAT.		

c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

Para execução do Plano Anual de Trabalho identifica-se como macroprocessos:

- Identificação de demandas em geral: Imprescindível para a boa elaboração do PAT e consequente execução. Quando a demanda não é bem identificada, ocorrem rupturas no que foi estabelecido e o que foi de fato realizado.
- Buscamos a celebração de Termos de Cooperação e contratos: Toda a execução das atividades dentro do SENAR se dá após a celebração dos termos de cooperação e contratos com os diversos parceiros e demandantes das ações.
- Agendamento de cursos: Processo que em sua ramificação garante a realização do curso. Necessário que o agendamento seja distribuído nos trimestres conforme traçado no PAT, levando em consideração a

necessidade do parceiro e a disponibilidade dos recursos humanos e instrucionais para realização do curso.

- Acompanhamento pedagógico: Realizado desde o momento do agendamento dos cursos até a entrega da documentação, passando pelas supervisões visando aferir a qualidade nos treinamentos executados.
- Disponibilização de recursos: esse processo envolve a captação de todos os recursos necessários à realização das ações, desde educadores através do credenciamento, equipe técnica, materiais instrucionais e de consumo.
- Divulgação institucional: processo que envolve a melhoria na comunicação de forma geral, a participação em feiras agropecuárias, divulgação das atividades entre os agentes do SENAR e para a comunidade em geral.
- Acompanhamento técnico: indispensável na realização das ações de assistência técnica, aferindo a qualidade do serviço executado.

d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2017.

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
FPR	2.733.640,00	2.277.190,06	134	134	Turmas
E-TEC	150.00,00	213.266,25	120	114	Matrículas
Aprendizagem Rural	10.000,00	6.852,12	2	1	Turmas
Assistência Técnica	420.000,00	-	6.720	6.456	Horas de Assis.Técnica
Saúde no Campo	60.000,00	53.356,69	600	749	Atendimentos
PS	731.560,00	615.273,63	64	38	Turmas
Total	4.105.200,00	3.165.938,75			
Para a Aprendizagem Rural tinha-se a execução de 02 turmas durante o exercício de 2017, sendo que apenas uma das turmas houve número de matrículas sendo suficiente para iniciar o treinamento.					
Os contratos de Assistência Técnica são do Sertão Empreendedor.					

e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

O principal desafio para o exercício de 2018, num cenário mais amplo é o contínuo aperfeiçoamento e busca por bons e leais parceiros. Para o Senar, um bom parceiro é aquele que possa, no mínimo assegurar as condições para uma boa mobilização. O processo da mobilização deve ser realizado observando o número mínimo de participantes, que todos os participantes tenham a vocação e o interesse naquela determinada atividade e que o público seja homogêneo. Além do mais o processo de mobilização envolve a

sensibilização, bem como deve ater-se a escolha de um bom local para as aulas teóricas e as atividades praticas, com boa logística para todos os participantes.

Temos ainda, mudanças internas que mudam o funcionamento do setor e a princípio geram uma pequena dificuldade, até tornar-se uma atividade comum. Citemos o exemplo da implantação dos novos sistema de registro de cursos (Senar nas Nuvens) e o de gerenciamento de custos (SGO), oriundos do programa de nivelamento do qual a regional faz parte.

Conclusão

a- Avaliação do resultado dos programas finalísticos.

Em relação ao detalhamento das atividades traçadas no PAT, tem-se a realização positiva do que foi planejado. Como pode ser observado no quadro abaixo não houve discrepância muito significativa do que foi previsto, apenas o número de atividade de PS sofrem uma pequena diminuição, o que foi substituído pelo programa Saúde no Campo, atividade com o mesmo objetivo, a PS, neste caso, voltado à saúde das famílias rurais.

Ação		PAT	Realizadas	Varição	% Realizada
FPR	Cursos	134	134	0	100
PS	Cursos	68	38	-30	59,4
Saúde no Campo	Atendimento	600	749	149	124,83
Aprendizagem	Turmas	2	1	-1	50
E-TEC ¹	Matriculas	60	58	-2	96,66
ATeG	Produtores	140	134	-6	95,71
ATeG	Horas Atendimento	6.720	6.456	-264	96,1
Totais					
¹ Não foi considerada nenhuma variação nas turmas de E-TEC e Aprendizagem, pois já havia sido prevista não só a conclusão das turmas, mas o andamento daquelas com conclusão posterior a 2017.					

b- Ações para melhoria de desempenho

Para o melhor desempenho da gerência de aprendizagem leva-se em consideração a missão do SENAR em executar ações de FPR, assistência técnica e atividades da PS, contribuindo para desenvolvimento da produção sustentável, da competitividade e de avanços sociais no campo.

Durante a realização das ações e atividades, são feitas supervisões de caráter pedagógico para aferir a qualidade dos treinamentos. Representam grande melhoria nas atividades desempenhadas, uma vez que aproximam o contato

da regional com os alunos, para melhor entendimento das suas necessidades, aproximam a regional dos mobilizadores, percebendo a satisfação com o atendimento do SENAR e as condições de realização dos treinamentos e por fim em relação ao educador, proporcionam um momento educativo e de orientação em relação ao conteúdo e metodologia de ensino utilizada.

Ocorrem também reuniões e encontros de alinhamento pedagógico visando a melhoria contínua dos processos educacionais e troca de experiências entre educadores.

Nas atividades internas do setor, percebe-se a busca contínua na melhoria dos procedimentos adotados, comunicação, controle, bem como elaboração de manuais para padronização de ações.

3.2- Informações sobre a gestão

Para cada diretriz relacionada com desafios organizacionais e institucionais:

3.2.1- Objetivos alcançados na gestão

Descrição geral	
O amadurecimento da instituição em relação à elaboração e execução de projetos.	
Responsável	Dênio Augusto Leite Santos – Superintendente
	CPF.: 664.134.865-20

a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2017 em relação ao exercício de 2016.

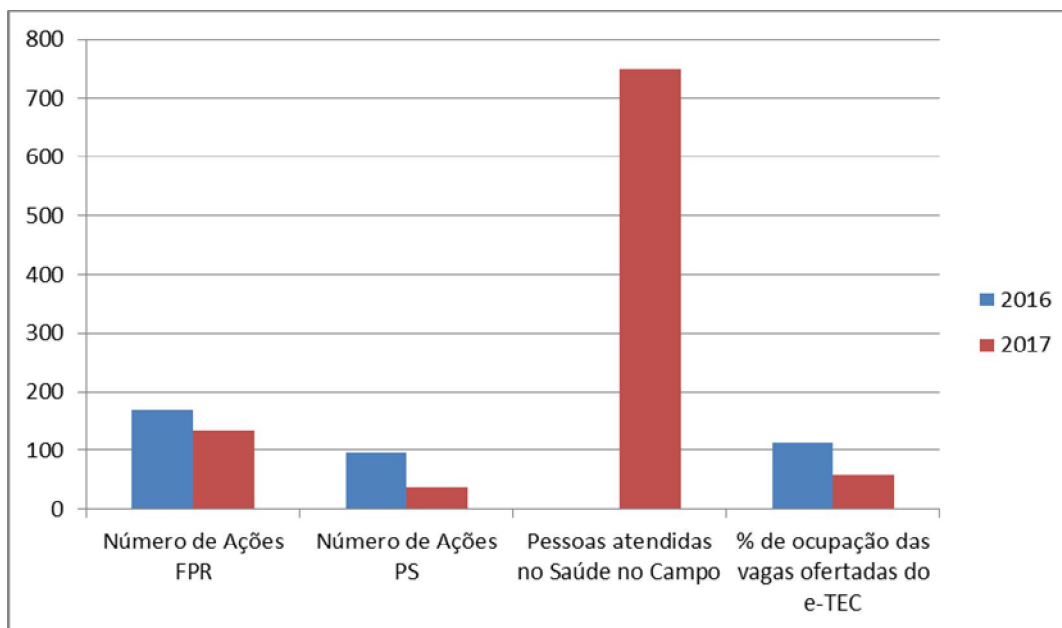
O ano de 2017 representa uma maturidade institucional em relação à elaboração e execução de projetos. Foi incrementado o programa Sertão Empreendedor, assistindo a 140 propriedades rurais, em 07 municípios. Nestes 07 municípios foram implantadas 07 unidades demonstrativas de palma forrageira, que é o alimento básico para os rebanhos dos produtores da região semiárida. Todos os participantes são integrados por meio de capacitações mensais com o objetivo de adquirirem conhecimento e, ao final do período de 2 anos os mesmos possam ser independentes, com garantia de sustentabilidade do negócio.

No que tange a promoção social, é uma preocupação latente da Administração Central estimular que as regionais proporcionem aumento nas ações voltadas à saúde, visando o estímulo da prevenção de doenças na população rural. Assim o SENAR-AR/SE tem feito como demonstra o item a seguir com uma evolução significativa no número de ações desenvolvidas nessa área.

Observa-se ainda uma busca contínua na melhora dos processos e procedimentos internos, visando um melhor aproveitamento dos recursos para conseqüente cumprimento do estabelecido no planejamento.

b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos em relação aos resultados obtidos.

Análise dos Indicadores – % entre o realizado em 2016 e 2017.



Análise dos Indicadores	2016		2017		2018
	Previsto ¹	Realizado	Previsto ¹	Realizado	Meta ¹
Número de Ações da FPR	144	170	134	134	
+Número de Ações da PS	84	96	64	38	
Pessoas atendidas no Saúde no Campo			600	749	
% de ocupação das vagas oferta das do E-TEC ²		65,83%		76,66%	
Número de Alunos matriculados na Rede Etec	120	114	60	58	90

Legenda	Conforme planejado	Merece atenção	Desconforme
---------	--------------------	----------------	-------------

¹ Previstos no PAT; ² Ocupação levando em consideração o número de vagas ofertadas no processo seletivo da turma e o número de alunos que estavam cursando no segundo semestre de cada ano.

Em relação a Promoção Social, existe uma tendência da diminuição do número de atividades pela substituição de eventos do Programa Saúde no Campo, visando a melhoria da qualidade de vida dos produtores e das famílias.

O único item que apresenta dados desconfortáveis requer atenção e acompanhamento é o do E-Tec. Foi feito um comparativo do número de vagas ofertadas no processo seletivo e o número de alunos matriculados no segundo semestre de 2016 e 2017. Observa-se uma grande evasão de alunos, principalmente em virtude das dificuldades de adaptação à modalidade da educação à distância, bem como pelo alto nível da estrutura curricular exigida pelo curso.

Conclusão

a- Avaliação do resultado

No que tange a gerência de aprendizagem, pode-se dizer que os resultados de 2017 foram positivos. Ocorreu avaliação constante dos planos de cursos e materiais instrucionais para os treinamentos; ocorreram supervisões nos cursos, sendo supervisionados pontualmente alguns dos eventos e parceiros. Busca-se um aprimoramento constante dos processos e ações para uma melhor utilização dos recursos da instituição de forma geral.

b- Ações para melhoria de desempenho

Anualmente é elaborado o Plano Anual de Trabalho - PAT, que traça as ações finalísticas da instituição e alocação orçamentária, elencando os cursos a serem desenvolvidos no âmbito da Formação Profissional Rural, Promoção Social, Programas Especiais, Assistência Técnica, capacitação de recursos humanos e participação de eventos agropecuários.

3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico

3.3.1- Estágio de desenvolvimento

Na elaboração do PAT ocorre levantamento de demandas com os parceiros, através de formulários, contatos telefônicos e visitas presenciais, assim como levantamento dos recursos institucionais disponíveis para o cumprimento do que foi diagnosticado.

3.3.2- Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos (Reformulação PAT).

O Plano Anual de Trabalho é apresentado ao conselho administrativo no 3º Trimestre do ano, junto com a reformulação do exercício vigente.

No ato de sua elaboração são levados em consideração as áreas de atuação da instituição, tais como, cursos de Formação Profissional Rural, Promoção

Social, Programas Especiais, ações de Assistência Técnica e projetos cujas parcerias são sinalizadas para ocorrer no ano seguinte.

Em relação aos parceiros que anualmente firmam parceria, é realizado contato para levantamento da possível demanda, sendo feitas através de formulários, contatos telefônicos e visitas presenciais.

Ocorre uma estimativa de novas parcerias e/ou parcerias que ainda não foram sinalizadas, para que haja uma previsão no plano.

Posteriormente é analisada a viabilidade dessas solicitações, levando em consideração:

- A aptidão do município para realização daquela tipologia;
- Ações realizadas anteriormente no mesmo município;
- Cadeias trabalhadas pela assistência técnica nos municípios;
- Trabalho de mobilização realizado pelo parceiro demandante.

Considera-se ainda, para elaboração do PAT, projetos e parcerias sinalizados pela Presidência, Superintendência e assessorias.

3.3.3- Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica

Em relação aos indicadores apresentados, observa-se que as ações e atividades de FPR e PS estão sendo desempenhadas de acordo com o previsto no planejamento. Não há uma discrepância no que foi planejado e o que foi executado, tendo o número de pessoas capacitadas sido expressivo.

O aumento médio no número de atendimentos nas ações de Saúde na Promoção Social reflete uma preocupação da regional em contribuir para o desenvolvimento humano no meio rural, dando-lhes condições de entender a importância da prevenção e do cuidado à saúde, tudo estimulado pelo Senar Nacional.

Para realização dos cursos com qualidade é necessário capacitar os agentes SENAR, sendo estes, mobilizadores e instrutores, capacitados anualmente e ainda supervisores, que são funcionários do quadro.

Por fim, é importante destacar a quantidade de unidades demonstrativas de palma forrageira (reserva alimentar) implantadas, pois, representa uma alternativa para conviver com o grande problema do semiárido, que é a falta de alimento para os animais em época de estiagem.

3.3.4- Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade.

Anualmente ocorre a reformulação do plano anual de trabalho do SENAR, sendo apresentado ao conselho administrativo em reunião que ocorre entre os meses de agosto e setembro, de acordo com calendário previamente estabelecido. O documento é elaborado levando em consideração alguns aspectos:

1. As demandas feitas pelos parceiros;
2. As demandas já realizadas;
3. As demandas ainda existentes;
4. As demandas não planejadas no ato da elaboração do plano;
5. A capacidade da regional em atender as solicitações após reformulação.

Esses pontos norteiam a reformulação, que também leva em consideração a aptidão do município para realização da ação solicitada, condições climáticas, capacidade de mobilização adequada e disponibilidade de instrutores capacitados.

Assim, é solicitada aos parceiros a sinalização da demanda remanescente, havendo confirmação/alteração da demanda inicial.

3.3.5- Envolvimento da alta direção (Diretores)

O presidente e superintendente participam das tomadas de decisão e acompanham as atividades, propondo as melhorias necessárias e tratando da resolução de problemas para melhor aproveitamento dos recursos e cumprimento da missão e metas institucionais.

3.3.6- Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico

Ocorre entre as gerências e as coordenações um alinhamento para realização das atividades finalísticas da instituição. Existe um trabalho conjunto do GEP com o setor de arrecadação a fim de ter um contato mais próximo com as empresas contribuintes. Tem-se uma atenção em atendê-los com as capacitações de FPR (NR31-Aplicação de Agrotóxico, Segurança na Operação de Máquinas e Implementos Agrícolas), incluindo Aprendizagem Rural, identificadas em visitas conjuntas in loco.

Em relação à Arrecadação, busca-se um trabalho realizado de forma bem alinhada, para que não haja falha na comunicação entre os setores. Existem diariamente troca de informações, uma vez que para cumprir as ações propostas, precisa-se de materiais e repasses financeiros aos instrutores. São

realizadas solicitações de pagamento, aquisições de materiais, disponibilização de recursos diversos para que tudo ocorra conforme planejado.

Aprimorando a comunicação, os processos e as ferramentas de controle, podemos aferir um melhor relacionamento entre todas as gerências.

3.3.7- Principais dificuldades e mudanças previstas

Deficiência de quadro técnico em função de poucos funcionários qualificados, o qual será solucionado com a contratação de novos funcionários capacitados e empenhados em realizar as atividades do setor.

Dificuldades oriundas de situações climáticas adversas, contornadas, ou pelo menos na tentativa de fazê-lo, através da implantação de unidades demonstrativas de palma forrageira, sendo na melhoria da alimentação animal, melhor aproveitamento da água, espécies forrageiras mais adaptadas à regional e também acompanhamento técnico.

Por fim, observa-se alguma dificuldade em firmar maior número de parcerias com entes públicos. Visitas já realizadas à Secretaria de Estado da Agricultura, Emdagro, Codevasf, Embrapa, dentre outras, sendo todas elas infrutíferas.

4- Governança

4.1-Descrição das estruturas de governança

De acordo com o Regimento Interno, a estrutura de governança do SENAR possui a seguinte composição: Conselho Administrativo e Conselho Fiscal.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Regional do Estado de Sergipe - SENAR-AR/SE é uma entidade de direito privado, vinculada à Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Sergipe (FAESE), e tem como órgão máximo o seu Conselho Administrativo e como órgão fiscalizador o Conselho Fiscal.

Conforme o art. 8º do Regimento Interno compete ao Conselho Administrativo à função de cumprir as diretrizes emanadas do conselho Deliberativo e de superior deliberação e normatização, para consecução dos objetivos do SENAR – Administração Regional de Sergipe, notadamente no que se refere a planejamento, estabelecimento das diretrizes, organização, coordenação, controle e avaliação das atividades, e especificamente: Fixar a política de atuação do SENAR-AR/SE e estabelecer as normas operacionais que regem suas atividades, bem como as diretrizes gerais a serem adotadas. Aprovadas através de Regimento Interno do SENAR-AR/SE no qual devem constar o detalhamento da estrutura organizacional e as funções dos órgãos que a compõem, aprovar os planos anuais e plurianuais de trabalho e os respectivos

orçamentos, aprovar as prestações de contas, o balanço geral, a demais demonstrações financeiras e os relatórios, trimestrais e anual de atividades, aprovar o Plano de Cargos, Salários, Carreiras, Benefícios e Vantagens, o Quadro de Pessoal e a Tabela de Remuneração correspondente, decidir, com base documental sobre, a aquisição, incorporação, alienação, seção ou gravame de bens, fixar as atribuições do Presidente do Conselho Administrativo, fixar outras atribuições do Superintendente, além das estabelecidas no Art. 18º do Regimento Interno do SENAR-AR/SE, aplicar as penalidades disciplinares a seus membros, inclusive suspensão ou cassação do mandato, conforme a natureza, repercussão e gravidade da falta cometida, aprovar o valor do subsídio do Presidente do Conselho Administrativo a ser inserida na tabela de remuneração do Plano de Cargos, Salários, Carreiras, Benefícios e Vantagens do SENAR-AR/SE, aprovar o valor da remuneração do cargo de Superintendente a ser inserida na tabela de remuneração do Plano de Cargos, Salários, Carreiras, Benefícios e Vantagens do SENAR-AR/SE, fixar o valor dos jetons de seus membros e membros do Conselho Fiscal Regional, solucionar os casos omissos no Decreto nº 566, 10 de junho de 1992 - Regulamento do SENAR e no Regimento Interno do SENAR-AR/SE.

Base Normativa: Art. 8º Regimento Interno do SENAR-AR/SE.

O Conselho Administrativo é composto por 5 (cinco) titulares e igual número de suplentes, com mandato de 03 (três) anos, quais sejam:

- O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Sergipe (FAESE), que é seu presidente nato;
- 1 (um) representante da Administração central do SENAR Administração Central;
- 1 (um) representante da Federação dos Trabalhadores Rurais do Estado de Sergipe (FETASE);
- 02 (dois) membros da classe produtora.

A superintendência é o órgão de execução da administração do SENAR – Administração Regional de Sergipe, consoante às diretrizes estabelecidas pelo Conselho Administrativo.

A superintendência será dirigida por um Superintendente, escolhido e nomeado pelo Presidente do Conselho Administrativo.

Base Normativa: Art. 19º Regimento Interno do SENAR-AR/SE

Estrutura:

A estrutura básica da Superintendência compreenderá:

- Gerência de Educação Profissional;
- Gerência Administrativa Financeira;

Atribuições:

O Superintendente tem a função de representar a organização, responsabilizando-se pelas atribuições deste cargo; planejando e garantindo o desenvolvimento Institucional através da gestão estratégica da instituição.

O Conselho Fiscal Regional é o órgão de fiscalização, verificação e acompanhamento dos atos de gestão econômica e financeira do SENAR-AR /SE, na forma do Art. 17º do Regimento Interno.

Compete a este Conselho Fiscal Regional: Acompanhar e fiscalizar a execução financeira e orçamentária, observado o contido no relatório de atividades e pareceres da auditoria independente, examinar e emitir pareceres os balancetes mensais, o balanço geral, prestação de contas e demais demonstrações financeiras, determinar a o Superintendente a contratação de pericias e auditorias internas ou externas, cientificando o Conselho Administrativo sempre que esses serviços forem considerados indispensáveis ao bom desempenho de suas funções e elaborar ou reformular o seu Regimento Interno, respeitando os princípios preestabelecidos, bem como as normas de funcionamento do Conselho Fiscal da Administração Central, e submetê-lo a homologação do Conselho Administrativo.

O Conselho Fiscal Regional reunir-se-á trimestralmente em sessões ordinários com a presença de, no mínimo, dois membros, para cumprimento do disposto no Art. 16º, inciso II, do regimento, e, extraordinariamente, mediante convocação de seu presidente deste ou do Presidente do Conselho Administrativo, em atendimento a relevância e urgência dos interesses da Administração Regional do SE.

O Conselho Fiscal Regional será composto por 03 (três) membros titulares (preferencialmente todos contadores ou no mínimo um) e igual número de suplentes, para mandato de 03 (três) anos coincidente com o Conselho Administrativo, e indicado da seguinte forma:

- a) 01 (um) representante da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Sergipe;
- b) 01 (um) representante do SENAR – Administração Central;
- c) 01 (um) representante da Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura do Estado de Sergipe.

4.2-Gestão de riscos e controles internos

A UJ, através de seu corpo técnico gerencial, vem contribuindo nos processos administrativos criando mecanismos para mitigação dos riscos, orientando a gestão para a eficácia e eficiência das operações, propondo a formatação processos que possibilitem uma perfeita confiabilidade das demonstrações financeiras que por sua vez estão em conformidade com leis e regulamentos vigentes. Melhorando assim a transparência e monitoramento dos processos, de forma a evitar potenciais falhas e seus impactos nas operações da Regional evidenciando assim as boas práticas de governança corporativa praticadas pela UJ.

Corroborando com o que foi exposto acima, a UJ no exercício de 2018, através do processo licitatório contratará empresa especializada na realização de serviços de auditoria independente sobre as demonstrações contábeis e prestações de contas, quadrimestral e anual.

Esta auditoria independente será contratada graças ao termo de adesão e compromisso firmado entre o SENAR Administração central e o SENAR – AR/SE. Esse termo de cooperação tem por objetivo criar e desenvolver ações com o intuito de nivelar e fortalecer os serviços prestados e atividades desenvolvidas pelas Administrações Regionais do SENAR para garantir a o produtor e o trabalhador rural um serviço de qualidade e excelência.

4.2.1- Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos

A Gestão da UJ em 2018 ganhará destaque como aspectos positivos: a) contratação de empresa para realização de auditorias independentes nas prestações de contas trimestrais e anuais da UJ; b) implantação do portal da transparência de acordo com o determinado pelo TCU através do acordo 699/2016 – Planaria TCU, neste contendo todas as informações relativas as atividades desenvolvidas pelo SENAR-AR/SE durante o exercício de 2018 e anos anteriores; c) aquisição de novos módulos do sistema Alterdata que possibilitará um melhor gerenciamento do patrimônio/almoxarifado da UJ; d) elaboração de Resolução/Instrução de Serviço que estabelece os critérios e procedimentos para a solicitação e concessão de diárias, dentre outras; e) realização de evento para o desenvolvimento do clima organizacional da UJ possibilitando assim mitigar os riscos relacionados a gestão de recursos humanos.

Dentre as principais constatações que podem impactar a execução das políticas públicas a cargo da UJ, cabe destacar: a) A ausência de indicadores que possibilitem auferir o desempenho das execuções físico-financeiras dos diferentes programas desenvolvidos pela UJ; b) Inexistência de Mapa Estratégico e Plano Estratégico com detalhamento das ações da UJ; c) Ausência de Matriz de risco permite aos gestores mensurar, avaliar e ordenar

os eventos de riscos que podem afetar o alcance dos objetivos do processo da UJ; Ausência de departamento de auditoria interna na UJ.

4.2.2- Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna

A UJ não possui unidade de auditoria como também não realizou nem uma correição durante o Exercício de 2017

Relacionamento com a sociedade

5.1-Canais de acesso do cidadão

Site: www.senarsergipe.org.br

Rede Social: www.facebook.com/senararacaju.se

5.1.1- Ouvidoria: estrutura e resultados

Não se aplica

5.1.2- Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e resultados

Não existe

5.2-Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

Informações sobre o atendimento

Acesso às informações da Entidade

Outros documentos	Endereço para acesso	Periodicidade da atualização
Balanços financeiros e orçamentários	www.senarsergipe.org.br	trimestral
Relatórios de gestão	www.senarsergipe.org.br	anual
Relatórios de auditoria de gestão	www.senarsergipe.org.br	trimestral
Estrutura organizacional	www.senarsergipe.org.br	
Organograma	www.senarsergipe.org.br	
Regimento Interno	www.senarsergipe.org.br	

5.3-Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

Documentos	Endereço para acesso	Periodicidade da atualização
Pesquisa de satisfação	Arquivo da Regional – SENAR-AR/SE	Mensal

5.3.1- Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes

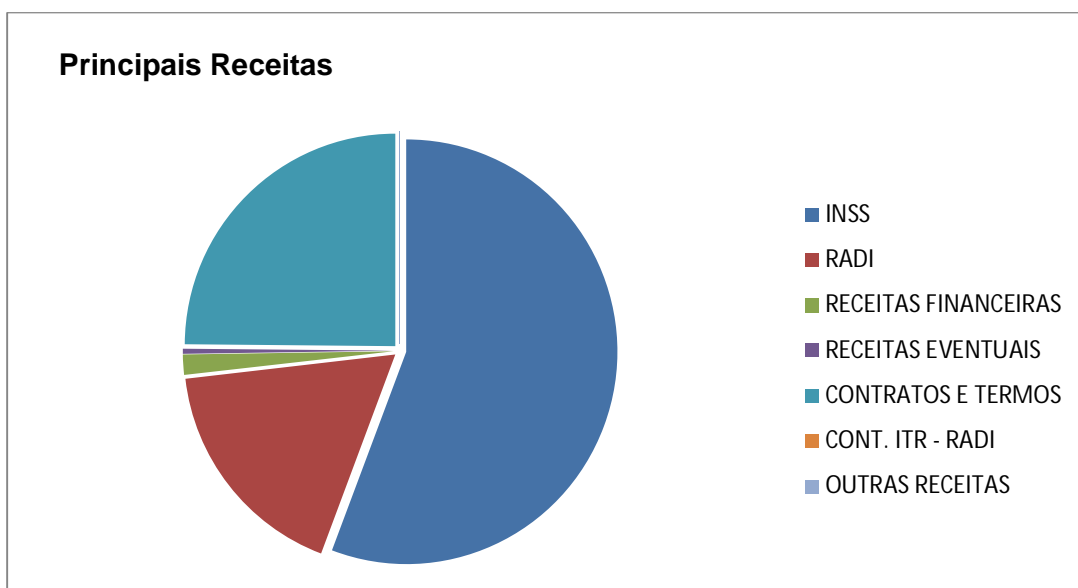
Não se aplica. As regras do Decreto 6.932 / 2009 aplicam-se aos órgãos da Administração Pública Federal

5.3.2- Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários

Não existe.

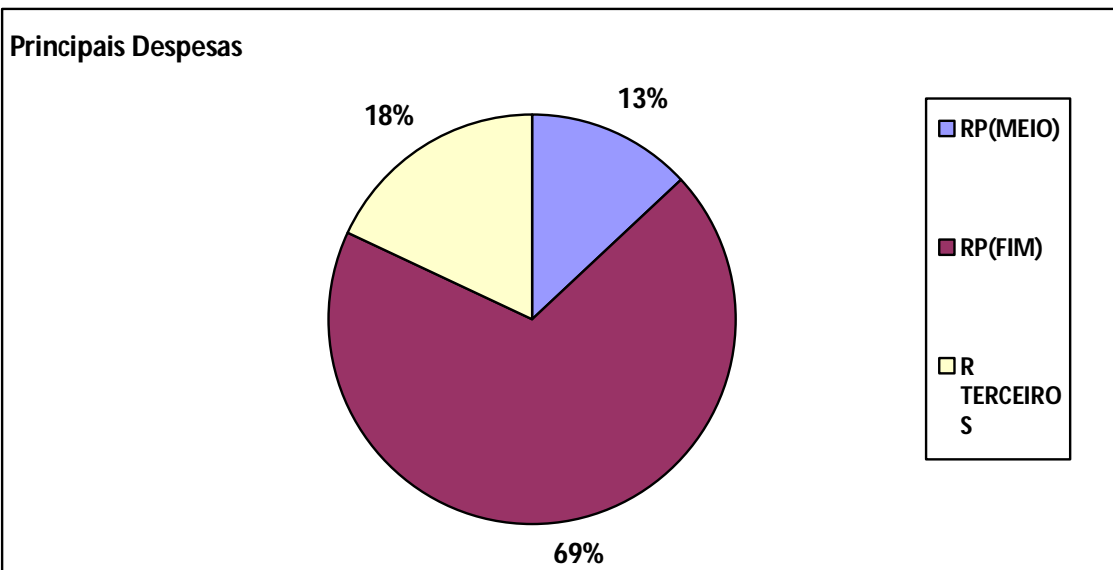
6- Desempenho financeiro e informações contábeis

6.1-Desempenho financeiro do exercício



Principais receitas (em milhares de reais)	2016	2017	2018
Arrecadação INSS	2.449.209,64	2.112.767,46	2.851.000,00
Recursos RADI	853.803,98	1.001.254,88	895.000,00
Receitas Financeiras	75.461,51	127.086,48	80.000,00
Receitas Contratos e Termos de Adesão *	508.155,39	213.266,25	1.272.000,00
Outras Receitas	14.491,11	0,00	0,00
Receitas Eventuais	73.528,72	43.170,53	20.000,00
Contribuição – ITR - RADI	0,00	2.292,57	0,00
Total	3.974.650,35	3.499.838,17	5.118.000,00

* SERTÃO, NCR, E-TEC e Nivelamento.



Principais despesas (em milhares de reais)	2016	2017	2018
Despesas de aplicação de recursos próprios (área meio)	537.171,93	536.889,20	905.340,00
Despesas de recursos próprios (área fim)	2.269.165,21	2.618.362,17	3.146.460,00
Despesas de terceiros (área fim)	621.066,05	629.913,31	1.066.200,00
Total	3.427.403,19	3.785.164,68	5.118.000,00

6.2-Principais contratos firmados

Contratos firmados no exercício a que se refere à prestação de contas									
Contrato/ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. despesa	Valor total
044/2016	Aquisição de combustível	JF COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA	11440349/0001-60	Dispensa com base no Art.9, I	21/06/2016	Ativo	Ordinária	Combustível	300.000,00
004/2017	Aquisição de materiais gráficos	INFO GRAPHICS GRAFICA & EDITORA LTDA-EPP	00209769/000114	Dispensa com base no Art.9,I	13/03/2017	Ativo	Ordinária	Serviços Gráficos	43.637,00
005/2017	Contratação de transporte (van)	TRANSPORTE E FRETAMENTO E TURISMO S&S LTDA-ME	07976072/000118	Dispensa com base no Art.9,I	20/03/2017	Ativo	Ordinária	Serviço de transporte	30.000,00
049/2017	Aquisição de transporte	ALIANÇA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E TURISMO LTDA	02367108/000142	Dispensa com base no Art.9,I		Ativo	Ordinária	Outros	0,00
012/2017	Contratação de planos de saúde e odontológico	BRADESCO SEGURO	09224202000191	Inexigibilidade com base no Art. 10, II	18/04/2017	Ativo	Ordinária	Serviços	190.000,00
039/2017	Recarga de cartuchos	HELP COMERCIO E SERVIÇOS LTDA	05243577/0001-48	Dispensa com base no Art.9,I	15/07/2017	Ativo	Ordinária	Serviços	15.000,00
058/2017	Manutenção corretiva e preventiva de equipamentos de informática	HELP COMERCIO E SERVIÇOS LTDA	05243577/0001-48	Dispensa com base no Art.9,I	15/07/2017	Ativo	Ordinária	Serviços	22.000,00
018/2017	Contratação de pessoa jurídica em passagens aéreas	PROPAG TURISMO LTDA	13353495000184	Convite	07/06/2018	Ativo	Ordinária	Serviço de agendamento de viagens	77.000,00
019/2017	Contratação de pessoa jurídica especializada em confecção de camisas	BELISSIMA INDÚSTRIA & COMERCIO DE ROUPAS EIRELI-ME	07834854000112	Convite	07/06/2018	Ativo	Ordinária	Compras de roupas, blusas e camisas.	152.804,45
020/2017	Contratação de pessoa jurídica especializada em cópias e encadernação de TCC	MBS COPIADORA E PAPELARIA LTDA-ME	32724973000160	Dispensa com base no Art.9,I	27/06/2017	Ativo	Ordinária	Serviços gráficos	7.890,00
022/2017	Contratação de empresa especializada em exames laboratoriais	HOSPITAL E CLINICA DAS VIAS URINÁRIAS	32747479000110	Dispensa com base no Art.9,I	20/10/2017	Ativo	Ordinária	Serviço exames laboratorial	18.480,00
Total									609.361,45

6.3-Transferências, convênios e congêneres

6.3.1- Transferências para federações e confederações

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Sit.	Na t.	Valor total
Transferência 1	REPASSE	EVENTOS	FED.AGRIC.PEC.SE	13034400/0001-34	157.416,00	05/01/2016			157.416,00
Transferência 2	REPASSE	APOIO/ARAUÁ	FED.AGRIC.PEC.SE	13034400/0001-34	14.400,00	01/02/2016			14.400,00
Transferência 3	REPASSE	APOIO/CARIRA	FED.AGRIC.PEC.SE	13034400/0001-34	14.400,00	01/02/2016			14.400,00
Transferência 4	REPASSE	COOPERAÇÃO	FED.AGRIC.PEC.SE	13034400/0001-34	190.733,52	03/06/2016			190.733,52
Transferência 4	REPASSE	APOIO/T.BARRETO	SIND.T. BARRETO	13034400/0001-34	14.400,00	05/01/2016			14.400,00
Total					391.349,52				391.349,52

6.3.2- Outros convênios

Não existe

Observações:

6.4-Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.

Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo valor de aquisição, não havendo reavaliação de bens. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear, baseadas na vida útil dos bens e com percentuais permitidos pela legislação tributária.

6.5-Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos (somente para as entidades do Sesc, Senai, Sesi e Senac)

Não se aplica

6.6-Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas

Demonstração explicativas	contábil/notas	Endereço para acesso
Demonstrações contábeis e notas explicativas		www.senarsergipe.org.br

6.7-Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica

Demonstração explicativas	contábil/notas	Endereço para acesso
Demonstrações contábeis e notas explicativas		www.senar.org.br

6 Áreas especiais da gestão

7.1-Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados

7.1.1- Força de Trabalho

Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	Ingressos	Egressos
Empregados em Cargos Efetivo.	18	1	2
Empregados com Contratos Temporários	-	-	-
Total de Empregados (1+2)	18	1	2

Fonte: Sistema Alterdata

7.1.2- Distribuição da Lotação Efetiva

Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
Empregados em Cargos Efetivos	05	13
Empregados com Contratos Temporários	-	-
Total de Empregados (1+2)	05	13

Fonte: Sistema Alterdata

7.1.3- Detalhamento da estrutura de funções gratificadas

Tipologias das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Funções Gratificadas	-	-	-	-
1.1. Empregados de Carreira Vinculados a Unidade	-	-	-	-
1.2. Empregados de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2. Total de Empregados com Funções Gratificadas (1+2)	-	-	-	-

7.1.4- Demonstrativo das despesas com pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis				Total
		Gratificações	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais despesas variáveis	
Empregados de Carreira que não ocupam cargo/função gratificada						
Exercícios	2017	772.493,02				772.493,02
	2016	529.543,14				529.543,14
Empregados ocupantes de Funções gratificadas						
Exercícios	2017	-	-	-	-	-
	2016	-	-	-	-	-
Empregados cedidos com ônus						
Exercícios	2016	-	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema Alterdata

7.2-Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros

O Presidente do Conselho Administrativo recebe subsidio mensal devidamente comprovado como também os membros do Conselho Administrativo e Fiscal, recebem JETON a cada reunião ordinária ou extraordinária, quando convocados.

Remuneração dos administradores	
Cargo	Remuneração anual
Administrador da Entidade	
IVAN APOSTOLO SOBRAL	206.105,55
Membros do Conselho Nacional/Regional:	
Conselho Administrativo	
IVAN APOSTOLO SOBRAL	3.000,00
SERGIO SANTANA DE MENEZES	3.000,00
JOSE CARLOS DE MENEZES	3.000,00
ANTONIO DE OLIVEIRA	2.250,00
LUIS TADEU PRUDENTE SANTOS	750,00
SOLANGE FERREIRA DOS SANTOS	750,00
ANTONIO OLIVEIRA	2.250,00
Conselho Fiscal	
MARIA AIRES OLIVEIRA NASCIMENTO	2.400,00
ARNALDO PINHEIRO COSTA	2.400,00
GENÁRIO ALVES DOS SANTOS	2.400,00
Remuneração dos administradores – quadro consolidado	
Rubricas	Valores
Subsídio	206.105,55
Total	206.105,55

Remuneração dos administradores – outros pagamentos	
Cargo	Remuneração anual
Rubricas	Valores
JETON	22.200,00

7.3-Gestão de patrimônio imobiliário

O SENAR AR/SE, não possui imóvel próprio, possuímos o valor R\$ 1.242.433,92 (Um milhão, duzentos e quarenta e dois, quatrocentos e trinta e três reais e noventa e dois centavos) Conta Poupança para futura compra de sede própria, estamos com um imóvel locado na Rua Alagoas, 1600 no Parque de Exposição João Cleophas, pagamos no ano de 2017, o valor R\$ 69.707,04(Sessenta e nove mil, setecentos e sete reais e quatro centavos), fizemos levantamento junto à corretora de imóveis, e o valor contratado do imóvel locado está dentro do valor de mercado.

7.4-Gestão ambiental e sustentabilidade

Não existe

8. Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle

8.1-Tratamento de deliberações do TCU

Não existe			
------------	--	--	--

8.2-Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Não existe			
------------	--	--	--

8.3-Tratamento de recomendações da Auditoria Interna

Não existe			
------------	--	--	--